

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO - Ano letivo 2017/2018

Introdução

De acordo com a legislação em vigor, a avaliação é um elemento integrante e regulador de todo o processo de ensino aprendizagem.

- ❖ A avaliação visa promover o sucesso educativo de todos os alunos, fornecendo-lhes pistas para melhorarem o seu desempenho nas diversas competências.
- ❖ A avaliação deve revestir-se de carácter positivo, sublinhando os aspetos de aprendizagem a melhorar, valorizando o que o aluno sabe e é capaz de fazer.
- ❖ A avaliação deve atender aos diferentes ritmos de desenvolvimento e progressão de cada aluno.
- ❖ A avaliação deve ser partilhada por todos os elementos da comunidade educativa: professores, alunos e encarregados de educação.
- ❖ A avaliação deve ser alvo de um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados.

I. Programas e Metas Curriculares

A avaliação incide sobre as aprendizagens/metos curriculares definidas no currículo nacional. Sendo um processo contínuo, privilegia a diversidade de estratégias e instrumentos de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa).

QUADRO RESUMO

DOMÍNIO DE MANIFESTAÇÕES DE COMPETÊNCIAS		CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES	
C O G N I T I V O	Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Eficácia na aquisição de conhecimento específico de cada disciplina. - Clareza na aplicação dos diferentes conteúdos 	<ul style="list-style-type: none"> - Apropria-se de linguagem específica das Disciplinas/ áreas curriculares; - Reproduz informação; - Relaciona conceitos; - Aplica os conteúdos em novos contextos. 	
	Capacidades	Eficácia na aquisição das metas curriculares no respeitante a:		
		90% a)	<ul style="list-style-type: none"> - Métodos de trabalho e estudo 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica dúvidas e dificuldades; - Utiliza técnicas (resumos, esquemas, sublinhado) e dispositivos/instrumentos (dicionários, enciclopédias, recursos informáticos) que favoreçam a aprendizagem; - Elabora planos de trabalho.
			<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica situações problemáticas; - Organiza um plano de ação para resolver questões; - Tira conclusões
			<ul style="list-style-type: none"> - Tratamento de informação 	<ul style="list-style-type: none"> - Seleciona fontes de informação, - Recolhe informação; - Organiza informação; - Produz informação;
			<ul style="list-style-type: none"> - Língua Materna 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza linguagem adequada ao contexto; - Interpreta enunciados orais e escritos; - Utiliza as regras gramaticais básicas; - Produz corretamente enunciados orais e escritos;
			<ul style="list-style-type: none"> - Utilização das TIC 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa de forma adequada as TIC; - Elabora trabalhos utilizando o Word e o Excel; - Utiliza a Internet como fonte de informação.
			<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> - Toma iniciativa na realização das tarefas; - Revela espírito crítico; - Exprime, defendendo, as suas opiniões.
			<ul style="list-style-type: none"> - Criatividade 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza material variado na apresentação dos trabalhos; - É inovador nas ideias que apresenta.
ATTITUDES E VALORES	10% a)	<ul style="list-style-type: none"> Eficácia do empenho e interesse do aluno na aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Participa oportunamente; - Realiza os trabalhos propostos com regularidade; - Cumpre prazos; - É assíduo e pontual; - Realiza integralmente uma tarefa; - Avalia, criticamente, o seu trabalho. - Evidencia sentido de responsabilidade. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade da organização do aluno na sua aprendizagem. - Planifica e organiza as suas atividades; - Apresenta o material necessário; - Organiza o caderno diário; - Apresenta um trabalho de acordo com as normas estipuladas. 		
		<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade do relacionamento interpessoal e de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros; - Respeita o material; - Demonstra solidariedade; - Respeita o Ambiente. 	

II. AVALIAÇÃO

Educação Pré-Escolar:

Avaliação diagnóstica -Avaliação contínua - Avaliação formativa (sem caráter de classificação)

ÁREAS DE CONTEÚDO	COMPONENTES/DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS A PROMOVER
Área de Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.
	Independência e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.
	Consciência de si como aprendiz	<ul style="list-style-type: none"> Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. Cooperar com outros no processo de aprendizagem.
	Convivência democrática e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.
Área de Expressão/ Comunicação	Domínio da Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.
	Domínio da Educação Artística	
	Subdomínio das Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas. Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa. Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.
	Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização. Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica.
	Subdomínio da Música	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais). Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
	Subdomínio da Dança	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa. Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem específica e adequada.
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
	Comunicação Oral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).

	Consciência linguística	<ul style="list-style-type: none"> Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).
	Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto	<ul style="list-style-type: none"> Identificar funções no uso da leitura e da escrita. Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.
	Identificação de convenções da escrita	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. Aperceber-se do sentido direcional da escrita. Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral.
	Prazer e motivação para ler e escrever	<ul style="list-style-type: none"> Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância. Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.
	Domínio da Matemática	
	Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.
	Organização e Tratamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.
	Geometria e Medida	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. <p>Medida</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.
	Interesse e Curiosidade pela matemática	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.
Área do Conhecimento do Mundo	Introdução à Metodologia Científica	<ul style="list-style-type: none"> Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
	Abordagem às Ciências	<p>Conhecimento do mundo social</p> <ul style="list-style-type: none"> Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. Conhecer e respeitar a diversidade cultural. <p>Conhecimento do mundo físico e natural</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas. Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança. Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
	Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Modalidades de avaliação interna:

Avaliação Diagnóstica

No início do ano letivo com ficha única.

Esta modalidade de avaliação, realizada no início de uma unidade de ensino, pretende identificar ou explorar algumas características do aluno. Para além disso, segundo vários investigadores, permite, por um lado, verificar se a planificação está, ou não, adequada à situação dos alunos a que se destina, e por outro, orientar o professor nos possíveis ajustamentos a introduzir na planificação. Trata-se de captar traços daquilo que se denomina como o perfil de partida dos alunos e o levantamento de conhecimentos dos alunos considerados como pré-requisitos para abordar determinados conteúdos.

Avaliação Formativa

Ao longo do ano letivo. Esta avaliação deve integrar o processo de ensino e de aprendizagem do aluno, fundamentando o seu desenvolvimento e privilegiando os procedimentos a adotar.

Avaliação Sumativa

No final de cada período letivo/ano de escolaridade e ciclo, o aluno será avaliado em função das aprendizagens e competências prescritas na planificação curricular definida nos vários departamentos, em conformidade com os Programas e Metas Curriculares vigentes.

A avaliação resultará da aplicação dos seguintes instrumentos de acordo com os critérios de avaliação abaixo indicados.

Instrumentos de Avaliação

Constituem instrumentos de avaliação:

- Trabalhos de projeto/ Relatórios/ Trabalhos de pesquisa (individuais ou em grupo)
- Participação oral;
- Trabalhos realizados na aula e extra-aula (solicitados pelo professor ou realizados por iniciativa do aluno).
- Portefólios;
- Testes escritos (fichas de avaliação)
- Grelhas de auto – avaliação

III. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

“Compete ao Conselho Pedagógico do Agrupamento, no início do ano letivo, de acordo com as orientações do currículo nacional, definir e aprovar os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta, no 1ºCiclo, dos Conselhos de Docentes e, nos 2º e 3º Ciclos, dos Departamentos Curriculares e Coordenadores de Ciclo.

“Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns, no interior de cada escola, sendo operacionalizados pelo professor titular da turma, no 1º ciclo, e pelo conselho de turma, nos 2º e 3º Ciclos, no âmbito do respetivo Plano de Turma.

Os critérios gerais de avaliação são os seguintes:

- A decisão de aprovação/retenção do aluno é da inteira responsabilidade do conselho de turma, sendo este soberano nas suas decisões, e do professor titular da turma, no caso do 1º ciclo (anos de escolaridade não terminais no ciclo);
- A progressão ou retenção do aluno deverá ser fundamentada segundo o definido no Funcionamento e Organização Pedagógica de Agrupamento e no Plano de Turma, observando o contemplado no Despacho normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril de 2016 e Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril de 2016.
- Para efeitos de transição/retenção dos alunos conta a avaliação sumativa a todas disciplinas, exceto Educação Moral e Religiosa Católica e as disciplinas do Ensino Articulado de Música;

A avaliação deve ter em consideração a evolução global dos alunos, mantendo como referência as aprendizagens e competências essenciais, quer as de natureza transversal, quer as que dizem respeito às diversas áreas e disciplinas;

- A adequação e diversificação de práticas de avaliação devem proporcionar uma articulação com o currículo e um caráter formativo no processo ensino/aprendizagem.

Áreas Curriculares não disciplinares:

2º e 3º CICLO – EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Educação para a Cidadania

Nesta área pretende-se o desenvolvimento da educação para a cidadania, constituindo-se um espaço de diálogo e reflexão sobre experiências vividas e preocupações sentidas pelos alunos e sobre questões relativas à sua participação, individual e coletiva na vida da turma, da escola e da comunidade, assim como sobre temas e problemas relevantes da comunidade e da sociedade. O seu objetivo central é o de contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos. A atividade a desenvolver neste domínio contará com o apoio de um tempo semanal, lecionado pelo diretor de turma, para sessões de informação e de debate que, entre outros, pode assumir o formato de assembleia de turma.

OBJETIVOS

- Desenvolver nos alunos competências necessárias ao exercício da cidadania.
- Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que conduzam à formação de cidadãos tolerantes, autónomos, participativos e civicamente responsáveis.
- Promover valores de tolerância, solidariedade e respeito pelos outros.
- Estimular a participação ativa dos alunos na escola e na sociedade.
- Proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre a vida da escola e os princípios democráticos que regem o seu funcionamento.
- Desenvolver o sentido de responsabilidade de cada um na promoção da sua saúde e da Comunidade.
- Promover nos alunos atitudes e comportamentos de civildade e segurança.

CONHECIMENTOS e CAPACIDADES:

- Compreender os seus direitos e deveres.
- Compreender os direitos e os deveres dos outros.
- Aplicar regras de convivência social.
- Regular a sua participação nas diferentes situações comunicativas.
- Trabalhar em grupo cumprindo as regras.
- Debater em torno de experiências vividas, facilitando a compreensão da sociedade e das suas instituições.
- Reconhecer a família como estrutura essencial da sociedade.
- Valorizar os recursos naturais do país e do planeta.
- Respeitar a natureza como contexto indispensável à vida.
- Participar em formas de promoção do ambiente.
- Apresentar atitudes e comportamentos de civildade e segurança.
- Adotar estilos de vida saudáveis.

Informação Recolhida/Domínio	Peso na Avaliação	Metodologia
Comunicação - Questiona a realidade observada. - Exprime as suas opiniões, justificando-as. - Utiliza linguagem adequada ao contexto.	40%	Trabalhos em grupo. Participação em debates. Leitura de textos;
Cooperação com os outros - Participa e coopera com os outros na realização das diferentes atividades. - Escuta as opiniões dos colegas. - Confronta ideias e opiniões com os outros. - Aceita críticas e respeita a opinião dos outros. - Procuo auxílio para ultrapassar as dificuldades.	30%	Pesquisa de informação na Internet; Recolha e tratamento de informação; Análise de vários tipos de documentos dos media; Realização de pequenas fichas;
Responsabilidade - É pontual e assíduo. - Cumpre as regras da escola. - Respeita professores, funcionários e colegas. - Mostra organização no trabalho. - Apresenta o material necessário. - Realiza as tarefas propostas. - Quando é incorreto, reconhece e corrige a sua atitude.	30%	Trabalhos de grupo e em pares; Apresentações orais/Debates;

A avaliação é contínua e representada quantitativamente no final de cada período letivo através da atribuição de um nível (1, 2, 3, 4 ou 5), de acordo com o Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho e o Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro e pelo Despacho normativo n.º 13/2014.

Nível (%)	Parâmetros a considerar que permitem atribuir a classificação final ao aluno
-----------	--

1 (0 a 19%)	Não atingiu a grande maioria dos objetivos propostos relativamente aos temas abordados: organização muito insuficiente das tarefas; muito fraco nível de concretização das tarefas; não revela capacidade de entreaajuda; muito fraca qualidade dos produtos realizados e da sua apresentação; não revela capacidade de iniciativa; muito pouco empenho/interesse na realização das tarefas; não revela sentido de responsabilidade; não possui espírito crítico; muito fraca capacidade de autoavaliação; muito pouca ou nenhuma assiduidade.
2 (20 a 49%)	Não atingiu os objetivos minimamente: fraca ou insuficiente organização das tarefas; fraco nível de concretização das tarefas; revela pouca capacidade de entreaajuda; fraca qualidade dos produtos realizados e da sua apresentação; pouca capacidade de iniciativa; pouco empenho/interesse na realização das tarefas; pouco sentido de responsabilidade; possui fraco espírito crítico; fraca capacidade de autoavaliação; pouca assiduidade.
3 (50 a 69%)	Atingiu os objetivos satisfatoriamente: suficiente organização e nível de concretização das tarefas; revelou alguma capacidade de entreaajuda; suficiente qualidade dos produtos realizados e da sua apresentação; tem capacidade de iniciativa e mostrou algum empenho/interesse na realização das tarefas; possui um certo sentido de responsabilidade; revela algum espírito crítico; alguma capacidade de autoavaliação.
4 (70 a 89%)	Atingiu a maioria dos objetivos: boa organização das tarefas e bom nível de concretização das tarefas; revelou capacidade de entreaajuda; boa qualidade dos produtos realizados e da sua apresentação; grande capacidade de iniciativa e de empenho/interesse na realização das tarefas; bom sentido de responsabilidade; acentuado espírito crítico; boa capacidade de autoavaliação.
5 (90 a 100%)	Atingiu a totalidade dos objetivos muito boa organização e muito bom nível de concretização das tarefas; revelou grande capacidade de entreaajuda; demonstrou excelente qualidade dos produtos realizados e da sua apresentação; apresentou uma elevada capacidade de iniciativa e de empenho/interesse na realização das tarefas; grande sentido de responsabilidade; notório espírito crítico; muito boa capacidade de autoavaliação.

Componentes do Currículo:

1º CICLO

Nas áreas curriculares será utilizada a escala qualitativa em todos os anos de escolaridade e em todas as componentes do currículo

Percentagem	Escala qualitativa
0-49	Insuficiente
50-69	Suficiente
70-89	Bom
90-100	Muito Bom

Nas avaliações finais de Português, Matemática, Estudo do Meio, e Expressões (Física e Motora, Plástica, Musical e Dramática) serão tidos em conta os coeficientes de ponderação a seguir indicados:

DOMÍNIO DE MANIFESTAÇÕES DE COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
Conhecimentos	- Eficácia na aquisição de conhecimento específico de cada componente do currículo. - Aplicação dos conhecimentos a novas situações	- Apropria-se de linguagem específica das componentes do currículo; - Reproduz informação;

C O G N I T I V O	Capacidades	75%	em cada uma das componentes do currículo e transversalmente.	<ul style="list-style-type: none"> - Relaciona conceitos; - Aplica os conteúdos em novos contextos; - O progresso na aprendizagem.
			Eficácia na aquisição das metas curriculares no respeitante a:	
			- Métodos de trabalho e estudo	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica dúvidas e dificuldades; - Utiliza técnicas (resumos, esquemas, sublinhado) e instrumentos (dicionários, enciclopédias, recursos informáticos) que favoreçam a aprendizagem.
			- Resolução de problemas.	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica situações problemáticas; - Organiza um plano de ação para resolver questões; - Tira conclusões.
			- Tratamento de informação	<ul style="list-style-type: none"> - Seleciona fontes de informação, - Recolhe informação; - Organiza informação; - Produz informação.
			- Língua Materna	<ul style="list-style-type: none"> - O nível de compreensão oral e escrita; - O nível e a correção da expressão oral e escrita; - Aplicação das regras gramaticais básicas.
	- Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - O sentido crítico; - A gestão do tempo; - O cumprimento das tarefas. 		
	- Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> - O nível de criatividade. 		
Atitudes e Valores	25%	- Grau de empenhamento / Nível de participação nas atividades	<ul style="list-style-type: none"> - É participativo e interessado; - É cuidadoso e atento; - Mostra interesse pelos assuntos e atividades da aula; - Participa com oportunidade. 	
		- Assiduidade/ Pontualidade / Sentido da responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual; - Cumpre as regras da escola; - Mostra organização no trabalho; - Apresenta o material necessário. - Realiza as tarefas propostas. 	
		- Espírito de iniciativa / Organização e a apresentação dos trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> - Revela capacidade de iniciativa; - Mostra autonomia na realização das tarefas; - Organiza o trabalho de forma correta; - Sabe usar meios de pesquisa. 	
		- Espírito de cooperação e de solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> - Participa e coopera com os outros na realização das diferentes atividades. - Escuta as opiniões dos colegas. - Confronta ideias e opiniões com os outros. - Aceita críticas e respeita a opinião dos outros. 	

DOMÍNIO DE MANIFESTAÇÕES DE COMPETÊNCIAS		Domínios de Referência	Desempenhos Esperados	
C O G N I T I V O	Conhecimentos e Capacidades	75%	- Compreensão Oral	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar sons, entoações e ritmos da língua; - Compreender palavras e expressões simples e posteriormente um pouco mais complexas (4º ano).
		- Interação/ Produção Oral	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos; - Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples; - Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua; - Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas. 	
		- Leitura	- Compreender palavras e frases simples.	
		- Escrita	- Utilizar, com ajuda, palavras conhecidas; Produzir, com ajuda, frases simples.	
		- Léxico e Gramática	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o vocabulário do dia-a-dia; - Conhecer vocabulário relacionado com a escola; - Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada; - Conhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua. 	
	- Domínio Intercultural	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer-se a si e ao outro; - Conhecer o dia-a-dia na escola; - Conhecer algumas características do seu país e de outros países; - Conhecer e participar em festividades dos países de Língua Inglesa. 		
Atitudes e Valores	25%	- Grau de empenhamento / Nível de participação nas atividades	<ul style="list-style-type: none"> - É participativo e interessado; - É cuidadoso e atento; - Mostra interesse pelos assuntos e atividades da aula; - Participa com oportunidade. 	
		- Assiduidade/ Pontualidade / Sentido da responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual; - Cumpre as regras da escola; - Mostra organização no trabalho; - Apresenta o material necessário. - Realiza as tarefas propostas. 	

	- Espírito de iniciativa / Organização e a apresentação dos trabalhos	- Revela capacidade de iniciativa; - Mostra autonomia na realização das tarefas; - Organiza o trabalho de forma correta; - Sabe usar meios de pesquisa.
	- Espírito de cooperação e de solidariedade	- Participa e coopera com os outros na realização das diferentes atividades. - Escuta as opiniões dos colegas. - Confronta ideias e opiniões com os outros. - Aceita críticas e respeita a opinião dos outros.

Na avaliação final de Inglês, nos 3.º e 4.º anos de escolaridade, serão tidos em conta os coeficientes de ponderação a seguir indicados:

2º e 3.º CICLOS

Nas áreas curriculares disciplinares será utilizada a seguinte escala quantitativa:

0-19	Fraco
20-49	Não Satisfaz
50-69	Satisfaz
70-89	Satisfaz Bastante
90-100	Excelente

IV. APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

1. Em todas as Disciplinas / Áreas Curriculares, os professores devem sujeitar os seus alunos aos instrumentos base, pelo menos, uma vez por período letivo e de acordo com as planificações definidas pelos respetivos Departamentos Curriculares/Conselho de Docentes e constantes no respetivo Plano de Turma.
2. Os professores devem traduzir quantitativamente os resultados obtidos pelos alunos nos trabalhos individuais que constituem o instrumento base e dos mesmos (data de realização dos trabalhos e resultados obtidos) dar-lhes conhecimento atempado e inequívoco.
3. São obrigatórios momentos formais de avaliação da oralidade ou da dimensão prática e experimental, integrados no processo de ensino aprendizagem, nas disciplinas em que tal seja definido.
4. Os professores devem dispor de elementos que lhes permitam fundamentar a avaliação dos trabalhos e prestação dos alunos, em todos os instrumentos de avaliação a que estes se sujeitarem.
5. Os professores devem garantir que os alunos/encarregados de educação têm conhecimento prévio de todos os instrumentos e critérios gerais e específicos que vão ser considerados na avaliação final dos alunos.
6. Os professores devem assegurar-se que os Encarregados de Educação tomam conhecimento dos resultados obtidos pelos alunos nos trabalhos que constituem o instrumento base.
7. A autoavaliação dos alunos tem caráter obrigatório para os alunos dos 3.º e 4.º anos e dos restantes ciclos do Ensino Básico e os respetivos instrumentos de operacionalização estarão à disposição do Conselho de Turma / Conselho de Docentes, no final de cada ano letivo.
8. Os critérios de avaliação, referidos anteriormente, devem ser respeitados por todos os professores e ser considerados na avaliação do desempenho dos alunos em cada momento de avaliação.

V. EFEITOS DA AVALIAÇÃO SUMATIVA

PROGRESSÃO

1º CICLO

No 1º Ciclo, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se de forma descritiva e materializa -se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em todas as áreas curriculares.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, considere que o aluno demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos.

2º e 3º CICLOS

ANOS NÃO TERMINAIS DE CICLO (5º, 7º e 8º Anos)

A decisão de progressão do aluno ao ano de escolaridade seguinte é uma decisão pedagógica.

A decisão de retenção de um aluno será tomada quando se verificar um atraso muito acentuado em relação ao desenvolvimento das competências essenciais previstas para os 5º, 7º e 8º anos, o qual não permitirá o desenvolvimento das competências essenciais definidas para o final dos respetivos ciclos.

Assim, no fim destes anos não terminais, atendendo que a evolução do processo educativo dos alunos assume uma lógica de ciclo, serão retidos os alunos em relação aos quais o Conselho de Turma considerar que não desenvolveram as competências essenciais a mais de três disciplinas, isto é, tiverem 4 ou mais níveis inferiores a 3.

FINAL DO 2º E 3.º CICLOS – 6º E 9.º ANOS

A retenção verifica-se quando o aluno não desenvolveu as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no ciclo ou nível de escolaridade subsequente, isto é:

- a) **Nível 1** simultaneamente nas disciplinas de **Português** e **Matemática**;

b) **Nível 2 em duas disciplinas mais nível 1 em Português ou Matemática.**

AVALIAÇÃO FINAL

A avaliação sumativa externa é da responsabilidade dos serviços centrais do Ministério da Educação e Ciência ou de entidades designadas para o efeito e compreende a realização de provas finais de ciclo no 9º ano de escolaridade, nas disciplinas de:

- a) Português e Matemática;
- b) PLNM e Matemática, para os alunos que tenham concluído o nível de proficiência linguística de iniciação (A2) ou nível intermédio (B1), nos 3.º ciclos.

NOTA: As Provas Finais têm um peso de 30% na classificação final.

A não realização das Provas Finais implica a retenção do aluno nos 9º anos de escolaridade.

No final do 1.º ciclo do ensino básico, após a formalização da avaliação sumativa, o aluno não progride e obtém a menção Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- a) Se tiver obtido: Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;
- b) Se tiver obtido: Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas;

No final dos 2.º e 3.º ciclos, após as Provas Finais de Português e Matemática, o aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado se estiver numa das seguintes situações:

- a) Tenha obtido classificação inferior a 3 a Português e a Matemática, cumulativamente.
- b) Tenha obtido classificação inferior a 3 em três disciplinas.

REVISÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

“As decisões decorrentes da avaliação de um aluno no 3º período de um ano letivo podem ser objeto de um pedido de reapreciação, devidamente fundamentado, dirigido pelo respetivo encarregado de educação ao órgão de direção executiva do estabelecimento de ensino, no prazo de **três dias úteis** a contar da data de entrega dos registos de avaliação no 1º ciclo ou da afixação das pautas nos 2º e 3º ciclos.

RETENÇÃO

A retenção deve constituir uma medida pedagógica de última instância, numa lógica de ciclo e de nível de ensino, depois de esgotado o recurso a atividades de recuperação desenvolvidas ao nível da turma e da escola.

No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas injustificadas, em observância do disposto na Lei nº 51/2012, de 5 de setembro.

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Os alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 3/2008 de 7 de janeiro (alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente), serão avaliados tendo por referência os mesmos critérios de avaliação definidos para os ensinos Pré-Escolar, 1º, 2.º e 3.º ciclos, salvaguardadas as especificidades previstas no Decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro e constantes no Programa Educativo dos referidos alunos.

A expressão da avaliação sumativa destes alunos obedece ao disposto no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, no artigo 12º, ponto 1 – Expressão da Avaliação Sumativa. Relativamente aos alunos abrangidos pela medida prevista no artigo 21.º do Decreto -Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro (Currículo Específico Individual), na redação atual, a mesma deve ir de encontro à especificidade do currículo.

Os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, abrangidos pelo disposto nas alíneas a), b), c), d) e f), do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto -Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, na redação atual, realizam as provas de aferição, as provas finais de ciclo e as provas de equivalência à frequência, podendo usufruir de condições especiais de realização de provas, ao abrigo da legislação em vigor. Quanto aos alunos abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto -Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, na redação atual, cabe ao diretor, mediante parecer do conselho pedagógico e ouvidos os encarregados de educação, decidir sobre a realização das provas de aferição destes alunos, ficando os mesmos dispensados da realização das provas finais.

Critérios de avaliação – AEC PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

Padrões de avaliação (orientação para o prof.)	Assiduidade	Empenho/ Aplicação dos conhecimentos	Comportamento	Observações (sugestões)
Insuficiente	- Não é pontual nem assíduo.	- Demonstra pouco interesse e empenho pelas atividades propostas. - Revela dificuldade na aplicação de conhecimentos.	- Apresenta, com alguma frequência, comportamentos inadequados. - Revela um relacionamento pouco satisfatório com colegas e/ou professores.	- O aluno deverá ser mais assíduo. - O aluno deverá esforçar-se no cumprimento das regras da sala de aula. - O aluno deverá melhorar as suas relações com o grupo e com o professor. - O aluno deverá ser mais empenhado nas atividades propostas. - O aluno deverá tentar ser mais participativo (individual/grupo). - O aluno deverá estar mais atento. - O aluno deverá participar de forma mais ativa nas propostas.
Suficiente	- É pouco pontual e pouco assíduo.	- Revela algum empenho na realização das atividades propostas. - Revela alguma facilidade na compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos.	- Cumpre, com alguma regularidade, as normas dos comportamentos estabelecidos. - Revela um relacionamento satisfatório com colegas e professores	
Bom	- É quase sempre pontual e assíduo.	- Empenha-se na realização das atividades propostas. - Revela facilidade na compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos	- Cumpre as normas dos comportamentos estabelecidos. - Revela um bom relacionamento com colegas e professores. - Contribui para o bom funcionamento da aula.	
Muito Bom	- É sempre pontual e assíduo.	- Empenha-se ativamente na realização das atividades propostas. - Revela muita facilidade na compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos.	- Cumpre, sempre, as normas dos comportamentos estabelecidos. - Revela muito bom relacionamento com colegas e professores. - Contribui para um ótimo/excelente funcionamento da aula.	

N.B. A avaliação deverá converter-se nas seguintes nomenclaturas – Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom.

Aprovados em Conselho Pedagógico em 6/10/2017
O Presidente do Conselho Pedagógico
Albino Casado Neiva